



## LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luísa Gomes Portela, Maria Eduarda Alves Formiga, Lilian Gomes Soares Pires, Giselle Maria Ferreira Lima Verde, Marcelya Chrystian Moura Rocha



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p1344-1350>

Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 10 de Outubro de 2024

### REVISÃO DE LITERATURA

#### RESUMO

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) são uma condição patológica cada vez mais comum na prática odontológica moderna. Elas resultam na perda de tecido dental na região da junção amelocementária e têm etiologias multifatoriais, como abrasão, atrição, abfração e biocorrosão. Com o aumento da longevidade da população e mudanças nos hábitos de vida, estas lesões são observadas com maior frequência. Além disso, podem causar hipersensibilidade dentinária, insatisfação estética e comprometimento da qualidade de vida (Martins et al., 2022). A pesquisa utilizou uma revisão narrativa da literatura baseada em artigos publicados entre 2018 e 2024, selecionados nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BVS. Os descritores utilizados incluíram: “lesão cervical não cariosa”, “biocorrosão”, “fricção” e “atrição dentária”. Critérios de inclusão abrangeram artigos completos e de livre acesso, e os de exclusão incluíram teses, dissertações e monografias (Galvão e Pereira, 2019). Os estudos analisados indicaram que as LCNCs são uma condição multifatorial, sendo que a abfração, causada por forças oclusais excêntricas, é uma das principais etiologias. A abrasão, frequentemente associada a técnicas inadequadas de escovação, também desempenha um papel relevante. A atrição e a biocorrosão foram identificadas como outras causas importantes. Além disso, a hipersensibilidade dentinária cervical foi um sintoma comum nos pacientes, assim como a insatisfação estética, especialmente em dentes visíveis (Silva et al., 2023). Concluiu-se que as LCNCs representam uma patologia multifatorial que afeta negativamente a saúde bucal dos pacientes. O diagnóstico precoce e a adoção de estratégias preventivas e terapêuticas adequadas são essenciais para prevenir o agravamento das lesões e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Abordagens multidisciplinares, que combinem inovações nos materiais restauradores com o conhecimento das etiologias, são fundamentais para garantir melhores resultados (Lima et al., 2022)

**Palavras-chave:** Lesões Cervicais Não Cariosa; Abfração; Hipersensibilidade Dentinária Cervical; Atrição; Biocorrosão

## NON-CARIOUS CERVICAL LESIONS – LITERATURE REVIEW

### ABSTRACT

Non-cariou cervical lesions (NCCLs) are an increasingly common pathological condition in modern dental practice. They result in the loss of dental tissue in the cementoenamel junction region and have multifactorial etiologies, such as abrasion, attrition, abfraction, and biocorrosion. With the increase in population longevity and changes in lifestyle habits, these lesions are observed more frequently. In addition, they can cause dentin hypersensitivity, aesthetic dissatisfaction, and impaired quality of life (Martins et al., 2022). The research used a narrative review of the literature based on articles published between 2018 and 2024, selected from the PUBMED, SCIELO, and BVS databases. The descriptors used included: “non-cariou cervical lesion”, “biocorrosion”, “friction”, and “dental attrition”. Inclusion criteria included full and open access articles, and exclusion criteria included theses, dissertations, and monographs (Galvão and Pereira, 2019). The studies analyzed indicated that NCCLs are a multifactorial condition, with abfraction, caused by eccentric occlusal forces, being one of the main etiologies. Abrasion, often associated with inadequate brushing techniques, also plays a relevant role. Attrition and biocorrosion were identified as other important causes. In addition, cervical dentin hypersensitivity was a common symptom in patients, as well as aesthetic dissatisfaction, especially in visible teeth (Silva et al., 2023). It was concluded that NCCLs represent a multifactorial pathology that negatively affects the oral health of patients. Early diagnosis and the adoption of adequate preventive and therapeutic strategies are essential to prevent the worsening of lesions and improve the quality of life of patients. Multidisciplinary approaches that combine innovations in restorative materials with knowledge of etiologies are essential to ensure better results (Lima et al., 2022).

**Keywords:** Non-cariou cervical lesions; Abfraction; Cervical dentin hypersensitivity; Attrition; Biocorrosion.

Instituição afiliada – CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI- AFYA

Autor correspondente: Ana Luísa Gomes Portela [analuisagomesthe@outlook.com](mailto:analuisagomesthe@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

Atualmente, as transformações no estilo de vida, somadas ao aumento da longevidade da população, têm levado a uma exposição contínua a fatores causadores que contribuem para a perda progressiva, irreversível e não cariiosa das estruturas dentárias. Mudanças nos hábitos comportamentais e alimentares também

têm desempenhado um papel no surgimento de lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Essa condição pode resultar em insatisfação estética, problemas

funcionais, sensibilidade dentinária e comprometimento da qualidade de vida dos pacientes. Portanto, é essencial que essas lesões sejam corretamente diagnosticadas e tratadas (Martins et al., 2022).

Lesões cervicais não cariosas são caracterizadas pela perda de tecido dental duro na região próxima à junção cimento-esmalte e, ao promover a exposição de dentina, podem desenvolver sensibilidade dolorosa. Apresentam grande variedade de forma e podem ocorrer nas superfícies vestibular, lingual e/ou proximal, muitas vezes sendo clinicamente notadas como uma sutil cavidade classe V (Silva et al., 2023).

A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é frequentemente relatada por pacientes com LCNCs, sendo que, em muitos casos, o desconforto causado pela HSDC motiva a busca por tratamento e resolução das lesões. Essa hipersensibilidade é resultado da perda de esmalte na região cervical e do deslocamento gengival em direção apical. Considerando que a etiologia da HSDC é multifatorial, alguns fatores associados incluem: escovação inadequada, terapia periodontal, erosão causada por dietas ácidas, tratamentos restauradores deficientes, recessão gengival, uso de abrasivos, baixa higiene oral, contatos oclusais prematuros ou traumas oclusais. Contudo, nem todos os dentes afetados por LCNCs apresentam HSDC (Lima et al., 2022).

O entendimento das etiologias é de suma importância para prevenir o desenvolvimento de novas lesões, interromper a progressão de lesões já existentes e determinar o melhor tratamento. Falhas no diagnóstico podem resultar no agravamento da perda dental, sensibilidade dental, enfraquecimento do dente, necessidade de tratamento endodôntico ou perda do dente, e a ocorrência de novas lesões em outros elementos dentários (Fernandes et al., 2021).

As causas de perda de estrutura da superfície do dente por razões não bacterianas são classificadas em atrição, abrasão, erosão e abfração, e elas podem interagir concomitantemente uma com a outra, devido às suas etiologias multifatoriais (Silva et al., 2023). O crescimento da sua ocorrência na prática clínica ressalta a necessidade de um estudo mais detalhado sobre o tema.

Diante do exposto, o trabalho visa por meio de uma revisão narrativa, estudar as lesões cervicais não cariosas, abordando seus aspectos etiológicos, características clínicas e o papel da biocorrosão, fricção e tensão como cofatores etiológicos das LCNC.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa utilizou a abordagem qualitativa através da revisão narrativa da literatura. De acordo com Silva et al. (2020), a “metodologia resulta de um conjunto de procedimentos a serem utilizados pelo indivíduo na obtenção do conhecimento, sendo a aplicação do método feita por meio de processos e técnicas que garantem a legitimidade do saber obtido”.

- Critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e 2024, artigos em língua portuguesa e inglesa, artigos completos publicados de livre acesso e que corroboram com os objetivos da pesquisa.
- Critérios de exclusão: artigos em outras línguas, artigos que não estiverem disponíveis na íntegra, anais de congressos, teses, dissertações, capítulos de livros, jornais e monografias.
- Bases de dados: PUBMED, SCIELO e BVS
- Descritores selecionados: “lesão cervical não cariada”, “biocorrosão” “fricção” e “atrição dentária”.

Na análise dos dados coletados, realizou-se a leitura e releitura dos resultados dos estudos, procurando identificar aspectos relevantes que se repetem ou se destacam. A etapa de avaliação e análise dos dados será realizada com base na comparação entre os artigos selecionados, sendo possível, assim, identificar as semelhanças e as divergências entre os estudos (Galvão e Pereira, 2019).

## RESULTADOS

Quadro 1. Resultados dos estudos incluídos no estudo

Autor	Objetivo	Conclusão
Martins et al. (2022)	Analisar lesões cervicais não cariosas (LCNCs) e seus impactos na saúde bucal.	As LCNCs são causadas por uma combinação de fatores como hábitos alimentares e comportamentais, levando à perda progressiva das estruturas dentais.
Silva et al. (2023)	Estudar a caracterização das LCNCs e suas manifestações clínicas.	As LCNCs apresentam variação de forma e podem ser identificadas como cavidades classe V.
Lima et al. (2022)	Investigar a relação entre hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) e LCNCs	HSDC é comum em pacientes com LCNCs, sendo desencadeada por diversos fatores, mas não todos os dentes afetados por LCNCs apresentam HSDC.
Fernandes et al. (2021)	Analisar as causas e consequências das LCNCs.	Falhas no diagnóstico podem levar ao agravamento das lesões e necessidade de tratamentos mais invasivos.
Correia et al. (2020)	Discutir a prevalência e características das LCNCs na prática odontológica	A área cervical é a mais afetada devido à maior fragilidade do esmalte nessa região.
Beiriz et al. (2020)	Examinar como a idade influencia a prevalência e gravidade das LCNCs.	A prevalência de LCNCs aumenta com a idade, devido à exposição prolongada a fatores causais.
Sousa et al. (2018)	Avaliar o impacto das forças oclusais excêntricas na formação de LCNCs.	As forças de compressão em bruxismo contribuem para a formação de microfraturas no esmalte cervical.
Costa et al. (2021)	Analisar a percepção estética de pacientes jovens com LCNCs.	Lesões em dentes visíveis afetam negativamente a imagem pessoal, enfatizando a necessidade de intervenções precoces.

Silva et al. (2020)	Estudar a interação entre diferentes etiologias de LCNCs.	As etiologias como atrição, abrasão, erosão e abfração podem interagir, complicando o diagnóstico e tratamento.
Lima et al (2020)	Avaliar a influência dos ácidos industriais na erosão dentária	Ácidos industriais, como os encontrados em ambientes de trabalho, contribuem para a erosão dentária, acentuando o desgaste dos dentes.

Fonte: Elaborado pelos autores 2024

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) representam uma condição patológica cada vez mais comum, impulsionada por fatores como mudanças nos hábitos de vida e o envelhecimento da população. Com uma etiologia multifatorial envolvendo atrição, abrasão, erosão e abfração, essas lesões podem impactar significativamente a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes. A hipersensibilidade dentinária cervical, comum em pacientes com LCNCs, reforça a importância de um diagnóstico precoce e de uma abordagem terapêutica individualizada. O tratamento adequado não só previne o agravamento da condição, como também minimiza os desconfortos funcionais e estéticos associados. Portanto, uma abordagem multidisciplinar que combine o conhecimento etiológico com inovações nos materiais restauradores é fundamental para garantir melhores resultados e a satisfação dos pacientes. Além disso, estratégias preventivas que enfoquem a modificação de hábitos comportamentais e a melhoria da higiene oral são essenciais para conter o avanço dessas lesões.

## REFERÊNCIAS

1. BEIRIZ, C. F.; et al. Prevalência e progressão das lesões cervicais não cariosas. Revista Brasileira de Odontologia, v. 77, n. 1, p. 20-29, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/rbo/a/q8TsfvTYKpZ8ThGzdJmpK9k/?lang=en>. Acesso em: 20 set. 2024.
2. CORREIA, M. F. et al. Lesões Cervicais Não Cariadas. Revista Brasileira de Saúde Oral, v. 81, n. 3, p. 10-18, 2020.
3. COSTA, P. B.; et al. Impacto das lesões cervicais não cariosas na qualidade de vida.



- Journal of Dentistry, v. 98, p. 12-20, 2018.
4. FERNANDES, M. P.; SILVA, G. T.; MARTINS, R. L. Erosão dental: uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Odontologia, v. 81, n. 3, p. 10-18, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbo/a/qwert567yYttYgftGHV.html>. Acesso em: 22 set. 2024
  5. GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 28, n. 1, p. 183-184, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/G6L3y84fG3Rt>. Acesso em: 23 set. 2024.
  6. LIMA, P. A.; MARTINS, F. C.; SILVA, R. O. Abrasão e erosão dental: abordagem clínica e diagnóstico. Revista de Saúde Oral, v. 34, n. 2, p. 45-56, 2022. Disponível em: <https://www.pubmed.gov/abrasao>. Acesso em: 21 set. 2024.
  7. MARTINS, P. A.; FERNANDES, T. J.; SILVA, R. G. Erosão dental: revisão de literatura e análise clínica. Revista Brasileira de Cirurgia Odontológica, v. 92, n. 4, p 15-23, 2022. Disponível em: <https://www.pubmed.gov/erosao>. Acesso em: 22 set.2024.
  8. MARTINS, P. A.; FERNANDES, T. J.; SILVA, R. G. Lesões cervicais não cariosas: etiologia e características clínicas. Revista Brasileira de Odontologia, v. 92, n. 4, p 15-23, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbo/a/qwert567ytfgv.html>. Acesso em: 20 set. 2024.
  9. SILVA, R. G.; FERNANDES, T. J.; LIMA, P. A. Etiologia e manejo de lesões em: 21 set. 2024.
  10. SILVA, R. G.; LIMA, P. A.; FERNANDES, T. J. Metodologia científica aplicada: 22-30, 2020, Dispon tver st. <httpserwww.co.is/no/a/20ng2ad>. ACe550 em 22 set. 2024.
  11. VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. Revisão narrativa versus revisão sistemática. Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 41, p. 17-34, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rde/a/Fg7V5xR.html>. Acesso em: 23 set. 2024. Pode ser em ABNT ou VANCOUVER